

Diagnóstico precoce para uma melhor qualidade de vida: Um manifesto pela mudança

A ESPGHAN e a AOECS pedem à UE e aos seus estados membros que apliquem programas de deteção efetiva de modo a obter um diagnóstico mais precoce da doença celíaca em crianças.

A doença celíaca pediátrica é comum; atinge 1 em cada 100 crianças na maioria dos países Europeus e, em alguns destes, chega a 3 em 100. No entanto, a maioria continua sem diagnóstico.

Em crianças, diagnosticar doença celíaca o mais cedo possível é essencial para assegurar um crescimento e desenvolvimento adequados e minimizar a sintomatologia.

Há muitas complicações sérias de saúde associadas à doença celíaca se esta não for diagnosticada, como deficiente aumento de peso e problemas de crescimento, puberdade tardia, anemia por deficiência de ferro, fadiga crónica, osteoporose e um aumento de risco de outras doenças autoimunes.

A falta de informação sobre a doença celíaca, tanto na população geral como nos profissionais de saúde, significa que os casos diagnosticados de doença apenas representam uma porção pequena do número total de pessoas afetadas.

Um desafio considerável no reconhecimento da doença celíaca é a variação da sua apresentação clínica e da intensidade dos sintomas. Em muitos casos, a doença celíaca pode até cursar sem sintomas. Os programas, para além de envolverem crianças que apresentam sintomas comuns de doença celíaca, têm também de facilitar o diagnóstico efetivo em crianças com quadro clínico menos claro.

Alcançar um diagnóstico precoce em doença celíaca pediátrica

Sintomas Comuns

- Diarreia
- Má progressão ponderal
- Perda de peso
- Atraso de crescimento
- Puberdade tardia
- Anemia por deficiência de ferro
- Náuseas e vômitos
- Dor abdominal
- Obstipação crónica
- Úlceras orais recorrentes
- Bioquímica do fígado anormal
- Fadiga crónica
- Defeitos dentários

Grupos de Risco

- Parente em 1º grau com doença celíaca
- Diabetes Mellitus tipo 1
- Síndrome de Turner
- Síndrome de Down
- Doença autoimune da tiróide
- Síndrome de Williams
- Doença autoimune do fígado

Os 3 passos para promover o diagnóstico precoce

Ao fornecer programas para a deteção da doença celíaca, podemos alcançar o diagnóstico e tratamento precoce, reduzindo o risco futuro de complicações associadas e dando às crianças afetadas uma chance de um crescimento sem problemas.

Aumentar a divulgação e o conhecimento da doença celíaca na população

Melhor atenção dos profissionais de saúde em relação aos sintomas e grupos de risco da doença celíaca

Estabelecer programas de deteção nacional para uma identificação precoce da doença celíaca pediátrica

Doença Celíaca Pediátrica Pela Europa

O que é a doença celíaca?

A doença celíaca é uma frequente e permanente condição autoimune, causada por uma reação anormal ao glúten – uma proteína encontrada no trigo, cevada e centeio – grãos de cereais que são comuns na dieta Europeia. Pode ocorrer em qualquer idade, incluindo bebés aquando da diversificação alimentar com introdução do glúten na sua dieta, em crianças e na adolescência. Quando uma criança com doença celíaca ingere glúten, o seu sistema imune reage danificando a mucosa do intestino.



A mais comum doença crónica relacionada com a dieta entre crianças na Europa



Cerca de 80% dos casos em crianças ainda não estão diagnosticados



Uma das mais comuns doenças crónicas em crianças, atingindo 1 em cada 100



Apesar de ser fácil de detetar e tratar, os atrasos de diagnóstico podem chegar aos 8 anos



A prevalência na população pediátrica tem subido nas últimas décadas



O diagnóstico e tratamento precoces previnem complicações

Diagnóstico

Alcançar o diagnóstico precoce de doença celíaca é essencial para assegurar um bem-estar duradouro e fornecer às crianças a possibilidade de crescer.

Todas as crianças com suspeita de doença celíaca devem ter o seu diagnóstico e seguimento agendados pelo pediatra ou gastroenterologista pediátrico, com acesso contínuo a serviços dietéticos pediátricos devidamente qualificados.

Tratamento

O único tratamento actual para a doença celíaca é o estrito, para toda a vida, compromisso a uma dieta sem glúten, que alcança remissão dos sintomas e previne complicações futuras.

Com cerca de 52% dos doentes celíacos pediátricos com problemas de adesão à dieta, os profissionais de saúde devem monitorizar e aconselhar os doentes acerca dos benefícios de seguir uma dieta sem glúten.

1. Annali di igiene: medicina preventiva e di comunità. 2014. Burden of Celiac Disease in Europe: a review of its childhood and adulthood prevalence and incidence as of September 2014.
2. British Journal of General Practice. 2014. Diagnosis of coeliac disease in children in primary care and clinical implications.
3. Interreg Central Europe. 2016. Focus on Celiac Disease.
4. ESPGHAN. 2012. European Society for Pediatric Gastroenterology, Hepatology, and Nutrition Guidelines for the Diagnosis of Coeliac Disease.
5. Clinical Nutrition. 2017. Assessment of dietary compliance in celiac children using a standardized dietary interview.
6. Gastroenterology. 2017. High Incidence of Celiac Disease in a Long-term Study of Adolescents With Susceptibility Genotypes.
7. Pediatrics. 2013. Prevalence of childhood celiac disease and changes in infant feeding.